

## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE CUIDADOS PARA PESSOAS IDOSAS

Karla Giacomin, PhD Sem conflitos de interesse



#### Roteiro

Cuidados de Longa Duração

Necessidade atual Necessidade projetada

Perspectivas

#### Cuidado!

- Em todas as idades, a vida humana é frágil: a necessidade de cuidados ao longo da vida é parte da condição humana.
- Cuidar de alguém implica muito mais do que garantir "casa, comida e roupa lavada"



### Cuidados de longa duração - Definição

Referem-se aos serviços que as pessoas mais velhas precisam para ajudá-las a realizar as atividades relativas a cuidados pessoais e tarefas domésticas, bem como para manter relações sociais.



Muir, T. (2017), "Measuring social protection for long-term care", OECD Health Working Papers, No. 93, OECD Publishing, Paris. http://dx.doi.org/10.1787/a411500a-en

# Em qualquer sociedade uma geração contribui com o cuidado da outra.





# Em qualquer sociedade uma geração contribui com o cuidado da outra.



O Estado não pode substituir a família, mas a família também não pode substituir o Estado.

## Velhice Vida adulta Juventude Infância Pré-Natal Cuidado INTERGERACIONALIDADE

# QUAL É A **NECESSIDADE ATUAL DE CUIDADOS** DA POPULAÇÃO BRASILEIRA?



#### Pessoas com deficiência



23,9% das pessoas com alguma dificuldade

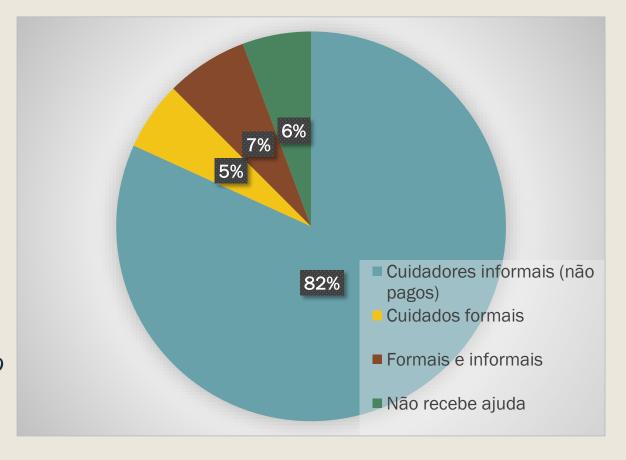
Fonte: IBGE,2018

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com

Deficiência, Brasil. 2012.

#### Pessoas Idosas

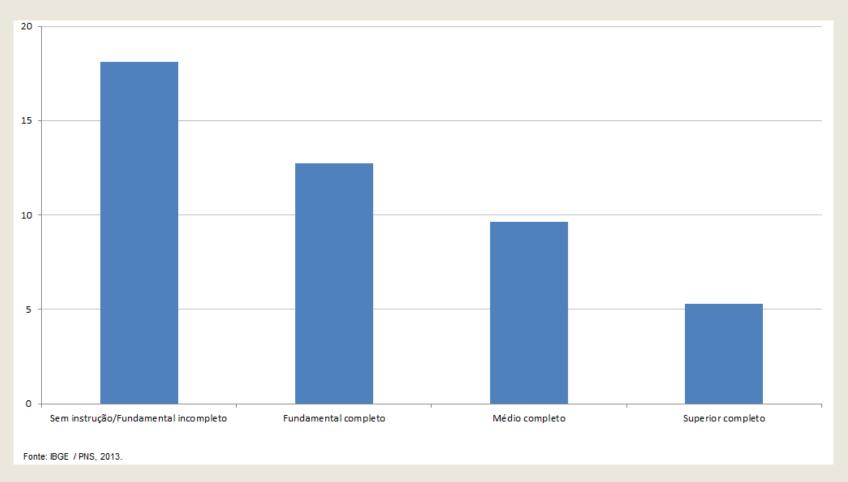
- 24% dos idosos brasileiros apresentam "alguma dificuldade" para:
  - alimentar-se, tomar banho, usar o banheiro, vestir-se, andar de um quarto para outro no mesmo andar e deitar-se ou sair da cama;
  - ir às compras, administrar as próprias finanças, tomar remédio e sair de casa utilizando um meio de transporte.



Pesquisa Nacional de Saúde (2013)

Fonte: LIMA-COSTA et al. (2017).

#### Pessoas Idosas x escolaridade



Pesquisa Nacional de Saúde (2013)

#### **Cuidado Social**

Lacunas no cuidado familiar

PNS 2013: A maioria das pessoas 65 anos + com necessidades de cuidado não consegue nenhuma ajuda

Camarano, 2017

# Internações hospitalares evitáveis de idosos

2013: O SUS gastou **US\$275** milhões no cuidado com internação hospitalar para pessoas de 60 anos e +

# Internações hospitalares evitáveis de idosos

2013 SUS gastou **US\$275** milhões no cuidado com internação hospitalar para pessoas de 60 anos e +

Para condições que poderiam ser acompanhadas nos cuidados primários.

#### Pessoas com 50 anos e mais

54,0% mulheres

53,4% idosos

 $67,2\% \ge 4 \text{ anos de}$ escolaridade

71,7% 1 DCNT

9412 participantes 23,2% com dificuldade em pelo menos uma ABVD

Transferência: 15,7%

Vestir-se 12,7%

Tomar banho 6,1%

Locomover-se 5,6%

Ir ao banheiro 4,1%

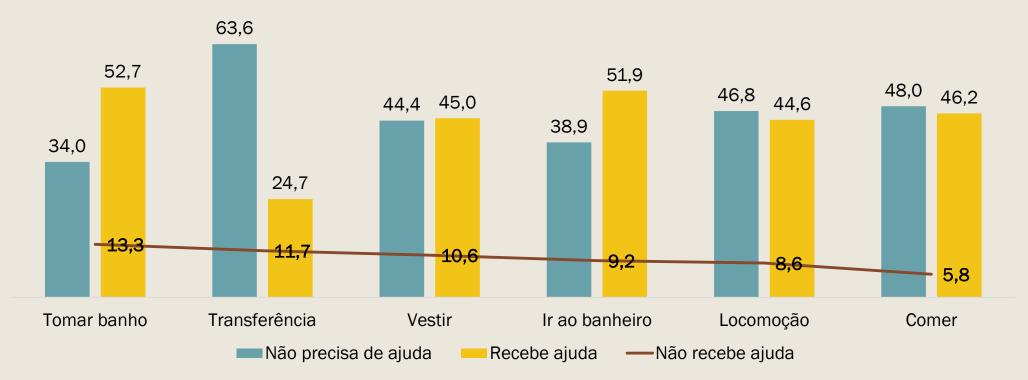
Comer 2,3%

- > 80 anos
- > 3 vezes entre os de pior escolaridade
- 2 vezes entre os mais doentes



#### Pessoas com 50 anos e mais

■ Distribuição (%) dos participantes do estudo (≥ 50 anos) com dificuldade nas atividades básicas de vida diária, segundo as atividades comprometidas e o recebimento de ajuda.

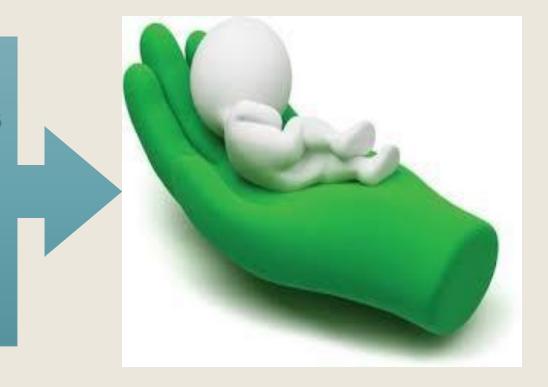


#### Pessoas com 50 anos e mais

QUEM PRECISA DE CUIDADOS

6 a 12% não têm o cuidado

Com qual política de cuidados de longa duração elas podem contar? Quem cuida dessas pessoas no presente?



#### Quem cuida das Pessoas com 50 anos e mais

- 94% dos cuidadores são familiares;
- 80% cuidam todos ou quase todos os dias.
- Apenas 6% receberam algum tipo de treinamento -17h (20h X 5h).
- O cuidador contratado aparece como a 3ª opção entre os agentes de cuidado.
- A maior necessidade de cuidados decorrente do envelhecimento populacional brasileiro acontece em paralelo à mudança no papel social das mulheres.



#### Quem cuida das Pessoas com 50 anos e mais

- Qual é a real capacidade das famílias brasileiras em prover o cuidado que se espera delas?
- Os resultados do ELSI-Brasil expõem dois grupos potencialmente vulneráveis para a seguridade social:
  - Pessoas atualmente dependentes para o autocuidado, muito possivelmente alijadas da vida produtiva; e
  - Familiares que não são remunerados para cuidar.



#### Os cuidadores

Quem cuidará destas pessoas no futuro?

Com qual política de cuidados elas podem contar?

Um terço das pessoas que cuidam de seus familiares precisaram deixar de trabalhar ou estudar para cuidar.

Não têm qualificação para o trabalho de cuidadores, nem conseguirão contribuir para a seguridade.



Fonte: ELSI-Brasil, 2015

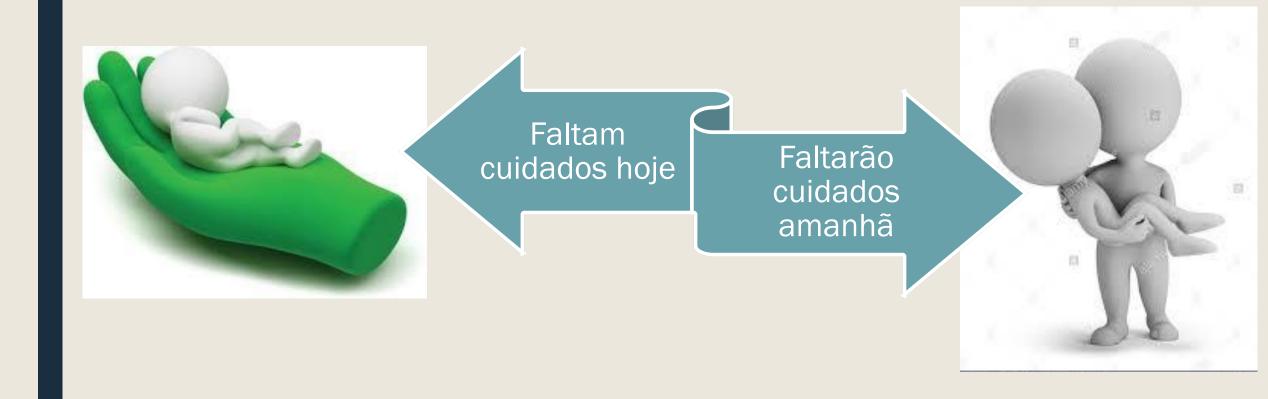
GIACOMIN et al, 2017

# Dados sobre Cuidados de Longa Duração – Organização Internacional do Trabalho (2015)

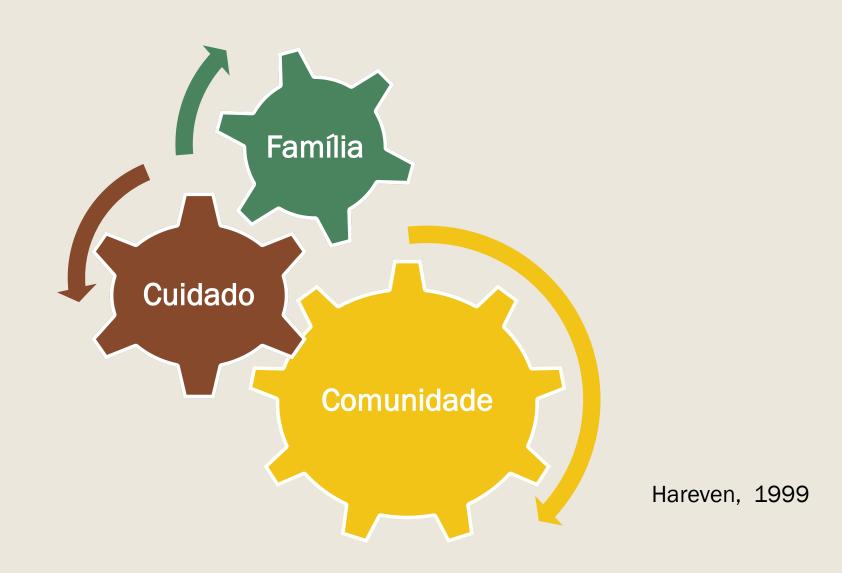
- No Brasil: déficit de 100% na cobertura legal de cuidados de longa duração.
- Dentre 46 países selecionados, o cuidado informal é a regra para idosos dependentes na maioria dos países.
- Este modelo não é sustentável, porque os potenciais cuidadores informais também estarem envelhecendo.

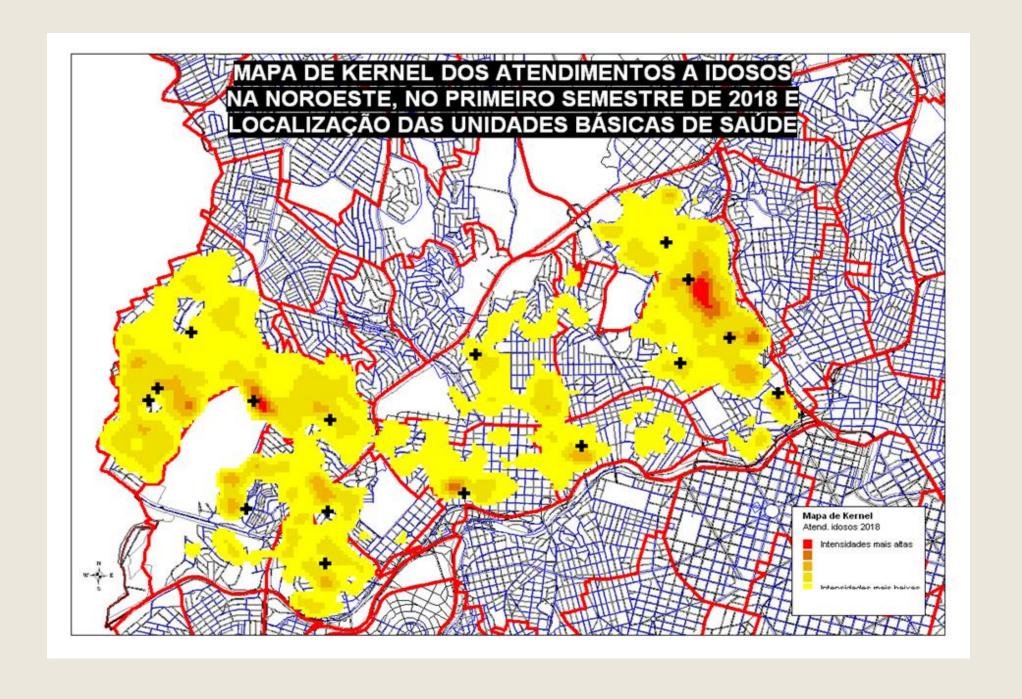
Fonte: Scheil-Adlung X. *Long-term care protection for older persons:* A review of coverage deficits in 46 countries. Switzerland: Geneva, OIT; 2015.

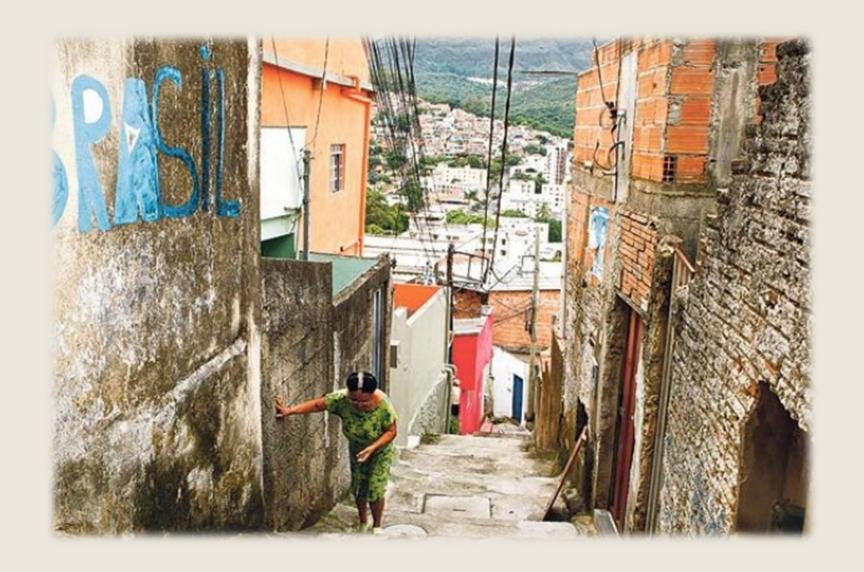
## Perspectivas



### Qual é o sistema de cuidados vigente no Brasil?





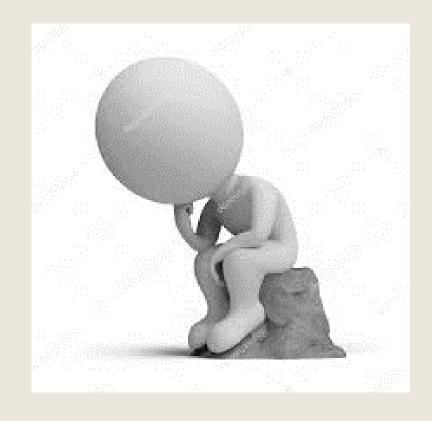


## Como as políticas públicas atuam?



- Estando o sistema público de saúde sobrecarregado e o sistema de assistência social ainda incipiente em termos de cobertura universal e largamente insuficiente quanto à qualidade e à quantidade de oferta de cuidados de longa duração, cabe questionar:
- quem fará o quê,
- quais serviços oferecer e
- como financiar





Falta de políticas públicas de cuidados de longa duração e de acesso a cuidados paliativos

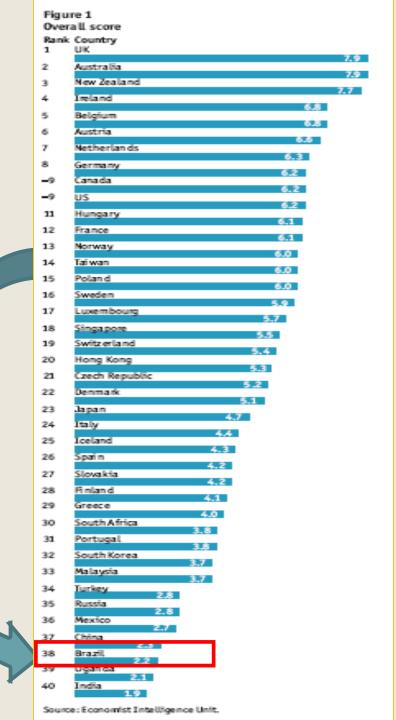
Esgotamento dos recursos na saúde

Insuficiência ou ausência de recursos sociais de apoio

Piora da qualidade de vida

Piora da qualidade de morte

- Entre 40 países, o Brasil é o antepenúltimo em ranking de qualidade de morte, perdendo apenas para Índia e Uganda.
- Um aumento na disponibilidade de cuidados paliativos – principalmente realizados em casa ou pela comunidade – reduziria a utilização inadequada e os gastos em saúde associados a internação em hospitais e tratamentos de emergência.

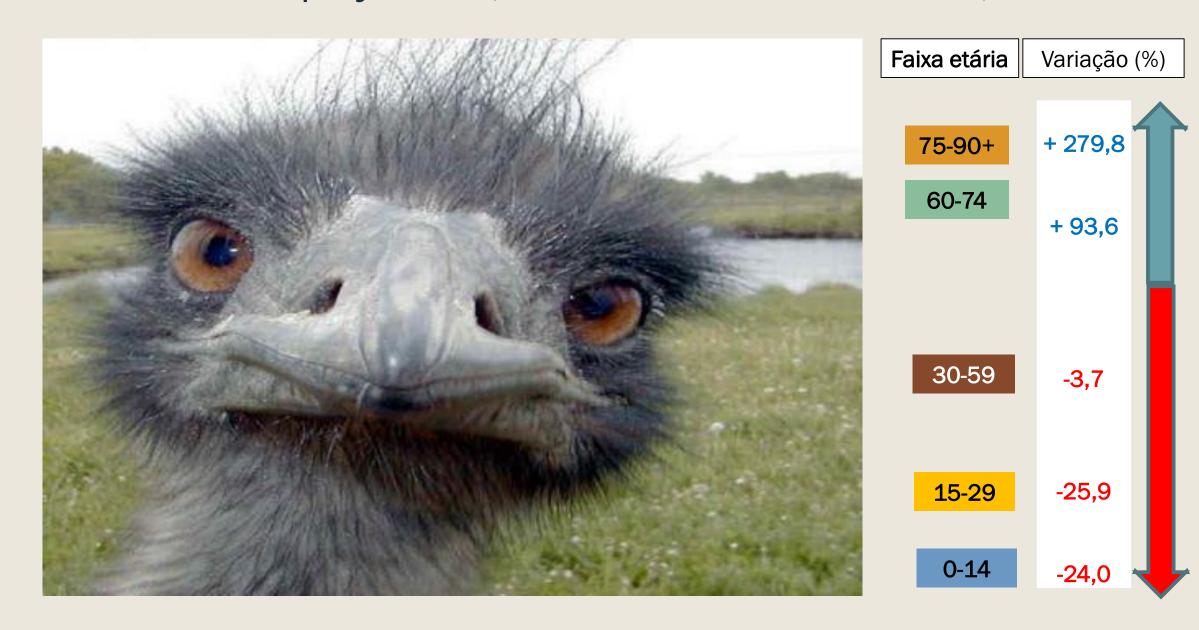


BBC, 2010

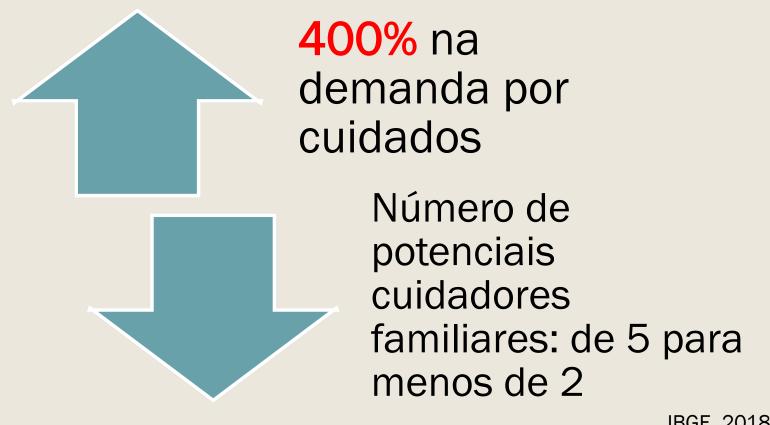
# QUAL É A **NECESSIDADE PROJETADA DE CUIDADOS** DA POPULAÇÃO BRASILEIRA?



#### Cenários projetados, Brasil 2020 - 2060 - IBGE, 2018



### Cenários projetados



IBGE, 2018



#### Declaração do Rio



"Além da Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado em resposta à Revolução da Longevidade"

#### Preâmbulo

e as Naçõ

Nós, profissionais e instituições que trabalhamos com e para os idosos eles, reunidos no Fórum Internacional de Lorrando de 16-17 de outubro de 2013), uma iniciativa do Centro Iral (LC-BR) e do Fórum Mundial de Demografia e Eral (LC-BR) e do Fórum Mundial de Seguros e Iral (LC-BR) e do Fórum Mundial (LC-BR) e do Fórum Mundial

Proteção e Cuidado

# É PRECISO RECONHECER QUE O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL DEMANDA POLÍTICAS DE CUIDADO!





## A mesma necessidade de cuidados, diferentes padrões de qualidade















# Quanto custa cuidar de alguém no domicílio

■ Plantão de cuidador de idosos 24/24:

```
80,00 + ENCARGOS = R$6.145,44
VALE-TRANSPORTE = R$ 540,00
```

- R\$ 6.685, 44 = 6,7 salários-mínimos
- Plantão de técnico de enfermagem 12/36: R\$ 120,00 a 150,00 VALE-TRANSPORTE = **R\$ 540,00**
- 120,00 + ENCARGOS = **R\$9.218,16** = **8,7** salários-mínimos
- 150,00 (EMPRESA) = **R\$ 9.758,16** = **9,2 salários-mínimos**

## Quanto custa cuidar de alguém na instituição de longa permanência credenciada ao SUAS

- Sistema Único da Assistência Social:
- 66,00/mês para pessoa dependente
- 44,00/ mês para pessoa independente



# Quanto custa cuidar de alguém no hospital do SUS em cuidados prolongados?

- Art. 30. Fica instituído incentivo financeiro de custeio mensal destinado às UCP e/ou HCP habilitados, com redução progressiva do valor das diárias, conforme estabelecido abaixo:
- I diária de R\$ 300,00 (trezentos reais) por leito de UCP e HCP, até o 60° dia de internação;
- II diária de R\$ 200,00 (duzentos reais) por leito de UCP e HCP, a partir do 61º dia de internação; e
- III valor atual da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), a partir do 91º dia de internação.



## **PERSPECTIVAS**



## Perspectivas

Construir uma Política de Cuidados de âmbito nacional, organizada por grau de complexidade

Assegurar o monitoramento e o aprimoramento contínuo dos cuidados em todos os cenários;

Estabelecer uma definição clara de papeis entre os atores sociais, inclusive do cuidador

Articulação intersetorial e financiamento assegurado

Promover maior qualidade de vida e de morte.

## Compreensão

- A questão dos cuidados de longa duração ultrapassa os limites de uma política, seja da saúde ou da assistência social.
- Transferir renda é necessário, mas não basta.
- Essa questão é de todos nós e de como devem ser tratadas as pessoas que precisam de cuidados, que a família não pode ou não consegue oferecer.

Obrigada!

kcgiacomin@hotmail.com